
Editorial

A Revista de Estudos da Comunicação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná apresenta, em sua 32ª edição, resultados de pesquisas realizadas em universidades brasileiras que possuem em comum o fato de se dedicarem à compreensão de um contexto comunicacional globalizado caracterizado pela complexidade. As transformações sociais, a apropriação das tecnologias e os diferentes processos de convergência que marcam a comunicação contemporânea estão presentes em todos os artigos publicados nesta edição.

No artigo *Hope* ensina e reforça representações: estratégias da publicidade para o corpo feminino, Denise da Costa Oliveira Siqueira e Vanessa de Moraes Ribeiro analisam a abordagem de uma campanha publicitária protagonizada por Gisele Bündchen em 2011, que gerou polêmica pela forma como utilizou a sensualidade da “mulher brasileira”, como recurso para amenizar más notícias, e foi retirada do ar. Também discutindo um tema relacionado à publicidade, Letícia Salem Hermann aborda a técnica publicitária de *Product placement*, por meio da qual algumas marcas constroem seu posicionamento e, ao mesmo tempo, tornam-se elementos importantes na construção de narrativas cinematográficas. *Product placement* como estratégia de mídia no filme “As aventuras de Gulliver”: o uso e o posicionamento das marcas na construção do personagem Gulliver analisa a forma como as marcas têm se apropriado de espaços no campo do entretenimento.

Já a pesquisa de Rafael José Bona, *Intertextualidades cinematográficas nas histórias em quadrinhos d’Os Trapalhões: contribuições para a educação*, analisa as intertextualidades cinematográficas existentes em revistas em quadrinhos que são utilizadas em salas de aula. A relação da comunicação midiática com a educação é também o tema de Antonio Francisco Magnoni e Daniele Fernandes, no *paper* *Comunicação midiática e educação na cibercultura*, que discute, por sua vez, a abordagem educativo-comunicacional dos games como possibilidade para o desenvolvimento de interfaces comunicacionais audiovisuais interativas, a serem aplicadas na educação em tempos de cibercultura. Gabriel Bozza e Luciana Panke apresentam o artigo *Comunicação e tecnologia no movimento estudantil mexicano #YOSOY132*, no qual discutem o uso das tecnologias da informação e comunicação pelo grupo de estudantes para influenciar o processo eleitoral presidencial mexicano de 2012.

A interatividade está no centro da análise apresentada por Suelen Loraine Aguilar Albuquerque e

Cibele Abdo Rodella no artigo *A comunicação institucional e o conteúdo gerado pelos usuários no Facebook envolvendo a companhia TIM*. Na pesquisa, informações e opiniões compartilhadas, comentadas e curtidas por usuários da rede social Facebook são analisadas com o objetivo de observar a construção de sentidos na comunicação institucional da organização TIM (Telecom Italia Mobile). *Jornalismo das fontes: a profissionalização da comunicação nas organizações*, de Aldo Antonio Schmitz, discute as técnicas de comunicação adotadas na comunicação das organizações e suas implicações nas relações com os jornalistas.

E finalizando esta edição, o artigo *Representações negativas do envelhecimento na comunicação pública brasileira: Campanha de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa no Trânsito*, de Denise Regina Stacheski, analisa as representações sociais da velhice – por meio de um recorte midiático da comunicação pública. A autora demonstra que o conceito do envelhecimento é construído em uma conjuntura cultural, dotada de valores sociais, nos sistemas e nos processos de comunicação, nas relações e nos julgamentos entre os sujeitos idosos e os demais segmentos populacionais.

Agradecemos a participação de todos que contribuíram para a publicação desta edição, no sentido de fortalecer o campo científico comunicacional em busca da maior compreensão dos fatos sociais envolvendo a comunicação contemporânea. Boa leitura.

Editoras-Chefe
Prof^ª Dr^ª Mônica Fort
Prof^ª Dr^ª Mônica Panis Kaseker